

Azul



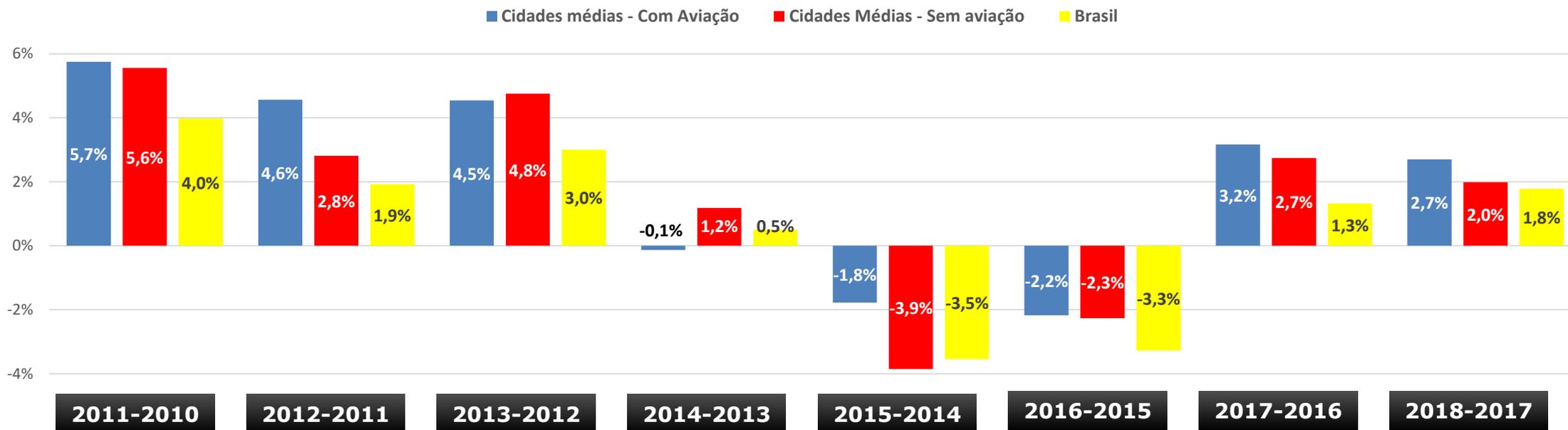
Desenvolvimento da Aviação Regional

Por que é importante que a aviação regional se desenvolva no Brasil?



Aviação Regional - Impacto Econômico

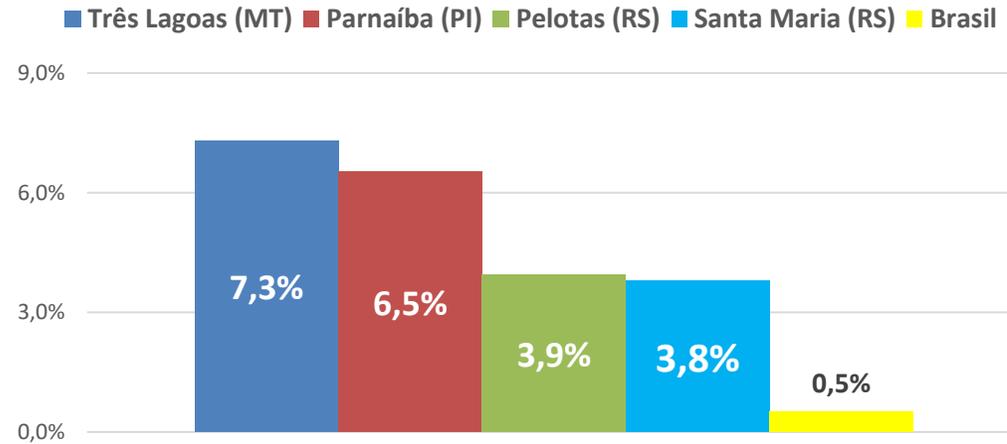
Cidades Médias – Crescimento anual do PIB – 2010 a 2018



- A análise se concentrou na variação anual do PIB das microrregiões com população entre 100 mil e 1 milhão de habitantes, comparando aquelas que possuem serviço aéreo (Azul) e as que não possuem (Vermelho).
- O crescimento anual médio no período, nas servidas pela aviação, foi de **2,08%**, enquanto as cidades sem aviação cresceram em média **1,61%**.
- Se as cidades com aviação crescessem às mesmas taxas das que não possuem voos, **cerca de 3,1 Bilhões de reais deixariam de ser adicionados** anualmente ao PIB do país.

Aviação Regional - Impacto Econômico

Aberturas de Base – Comparativo Crescimento x Brasil



- Foram selecionadas 4 bases que tiveram abertura entre 2013 e 2014, e seu crescimento comparado com o crescimento médio do PIB Brasileiro.
- No ano seguinte à abertura dos voos estas cidades tiveram crescimento 6 a 13 vezes maior que o crescimento do país no mesmo período.

Base / Microrregião		Mês de Abertura	Crescimento versus Brasil
			2014-2013
TJL	Três Lagoas (MS)	janeiro-14	13,5
PHB	Baixo Parnaíba Piauiense (PI)	março-14	12,0
PET	Pelotas (RS)	março-13	6,8
RIA	Santa Maria (RS)	outubro-13	6,5

Como a Azul tem contribuído para que a aviação regional se desenvolva no Brasil?



Flexibilidade da Frota

Aeronaves de tamanho ideal para a demanda do mercado brasileiro

Rotas Segmentadas por Tipo de Frota



Cessna

17 aeronaves
9 assentos



ATR

33 aeronaves
70 assentos



Embraer

56 aeronaves
106-136 assentos



Airbus

56 aeronaves
174-214 assentos

Custo baixo por voo



Custo baixo por assento



Aviação Regional - Expansão

Resumo de algumas malhas estaduais lançadas recentemente:

Paraná – 20 cidades

Pará – 19 cidades

Amazonas – 16 cidades

Rio Grande do Sul – 15 cidades

Bahia -12 cidades

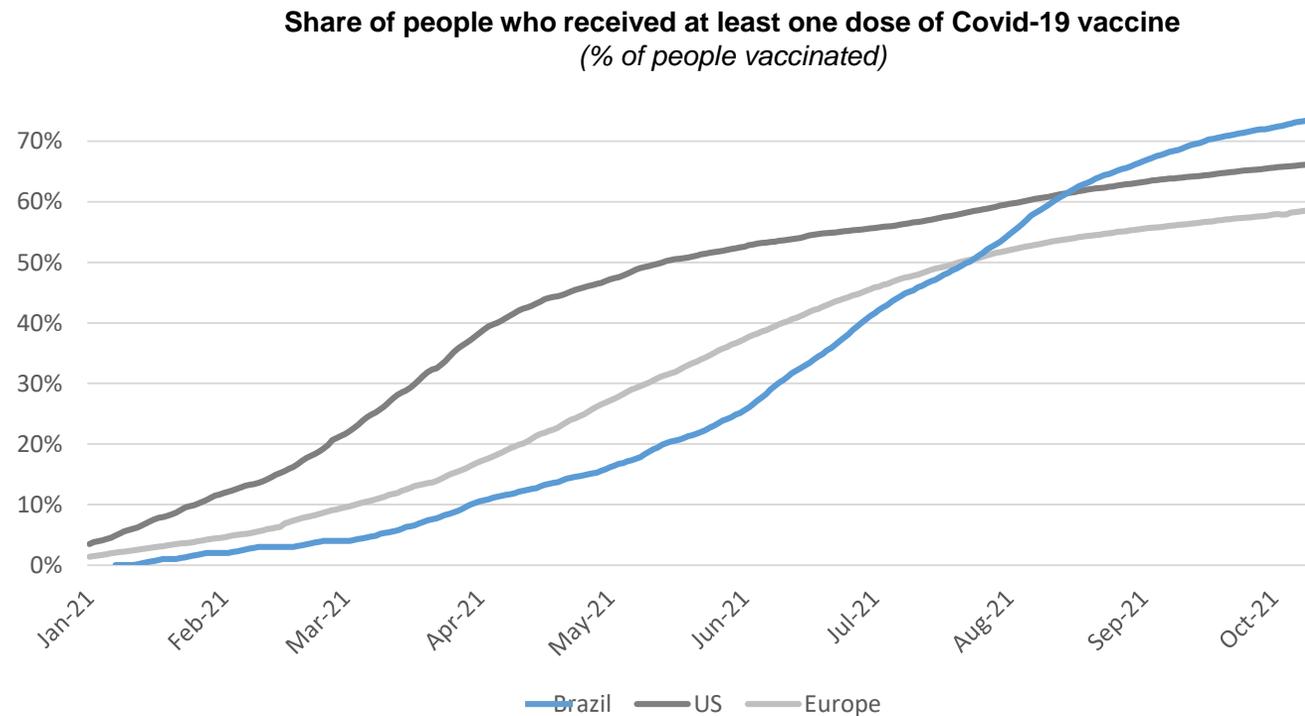
Alguns outros destaques de novos voos regionais: **Patos** na Paraíba, **Guanambi** na Bahia, **Sorriso** no Mato Grosso, **Comandatuba** na Bahia, **Vilhena** em Rondônia e **Mossoró** no Rio Grande do Norte.

Retomada da Malha Aérea



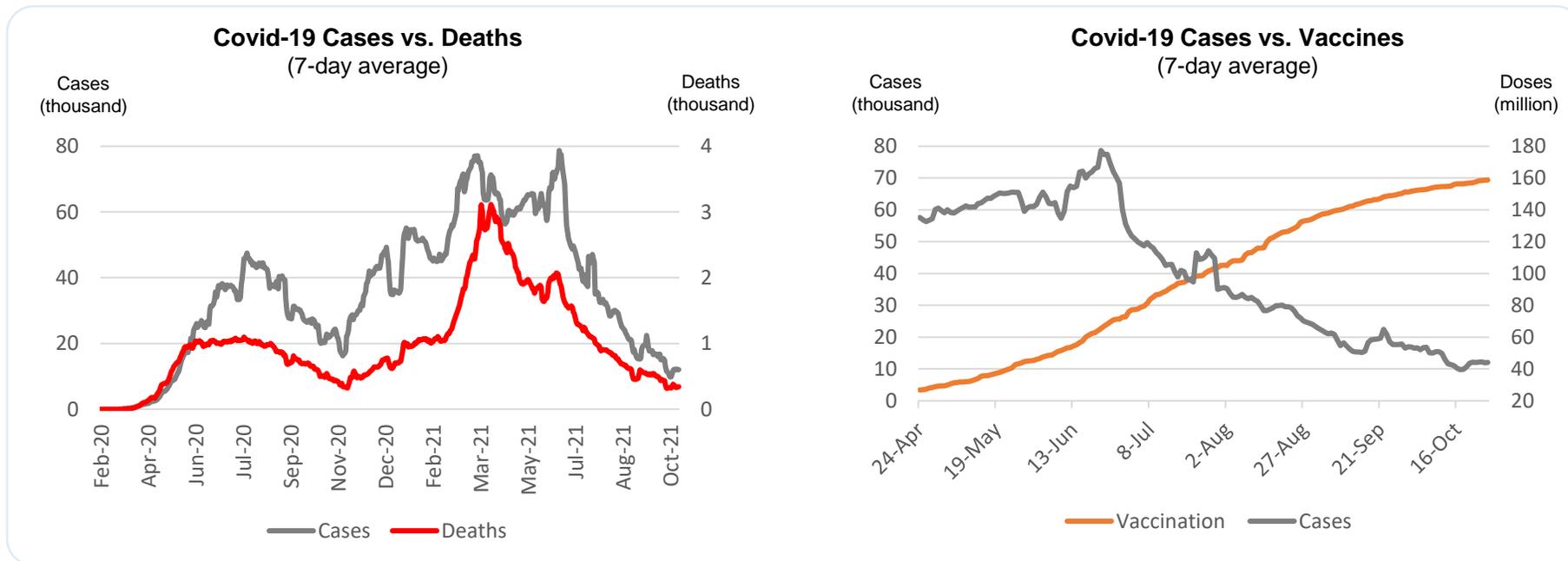
Covid-19 Status

- Intenção de vacinação no Brasil segue entre as mais altas;
- Brasil superou EUA e Europa em percentual de vacinados;
- O Brasil está incentivando e monitorando a vacinação, mantendo o uso de máscaras como obrigatório;
- Estudos mostram que as vacinas continuam fortes contra mortes e hospitalização.



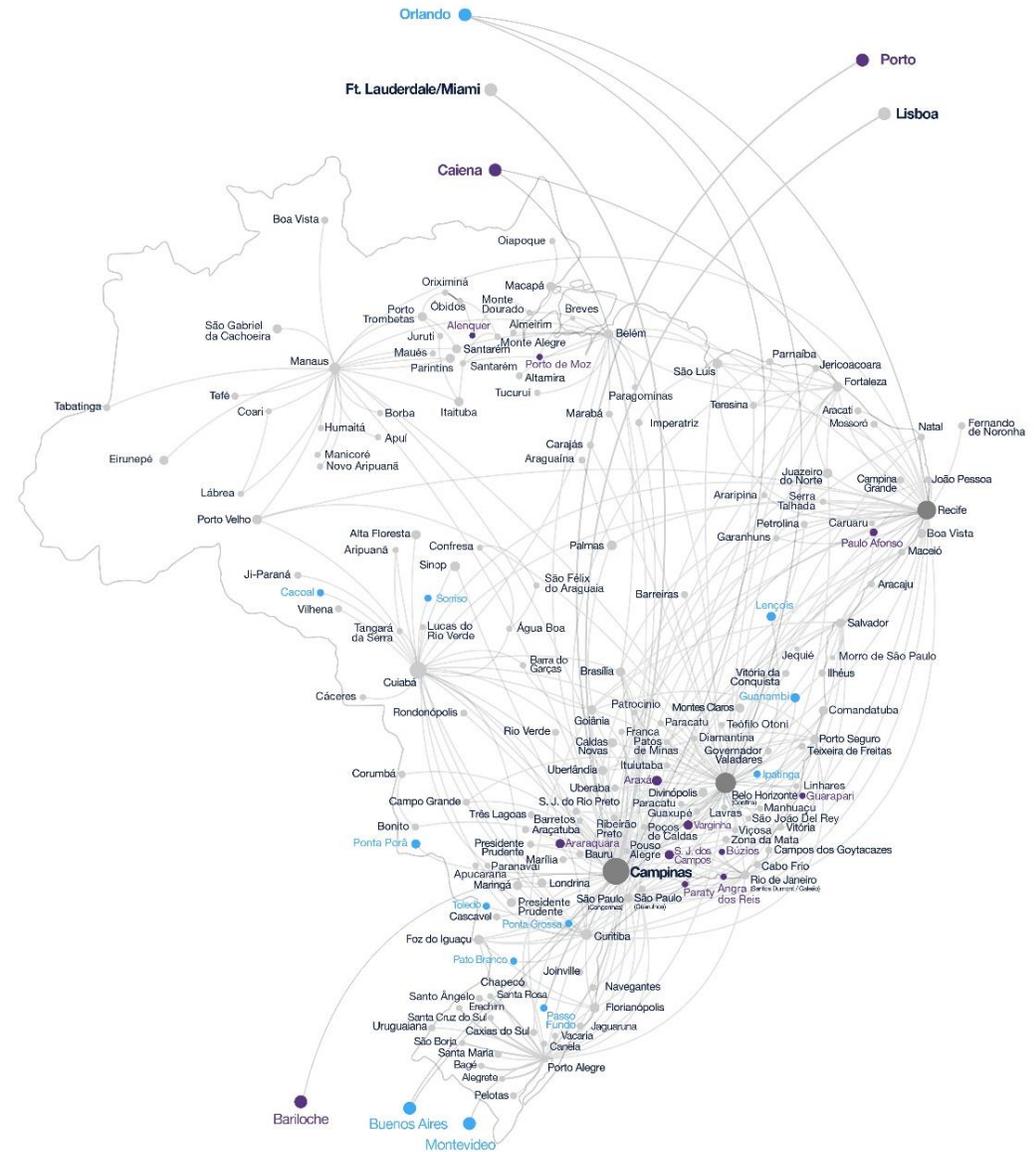
Covid-19 Vacinação

- Brasil 3º país em número de pessoas vacinadas com mais de 158 milhões de doses aplicadas;
- Mais de 74% receberam a primeira dose, 52% totalmente vacinados;
- Casos e vítimas diárias diminuíram significativamente;
- Escolas 100% presencial
- Empresas voltando aos escritórios



Recuperação da Malha Aérea

- Aumento da força da malha, com mercados exclusivos (única cia aérea em 80% das rotas operadas).
- Crescimento do número de destinos atendidos
 - 130 atualmente
 - 147 projetado até o final de 2021
 - 200 projetado até o final de 2022
- + 700 voos diários
- 200 rotas non-stop



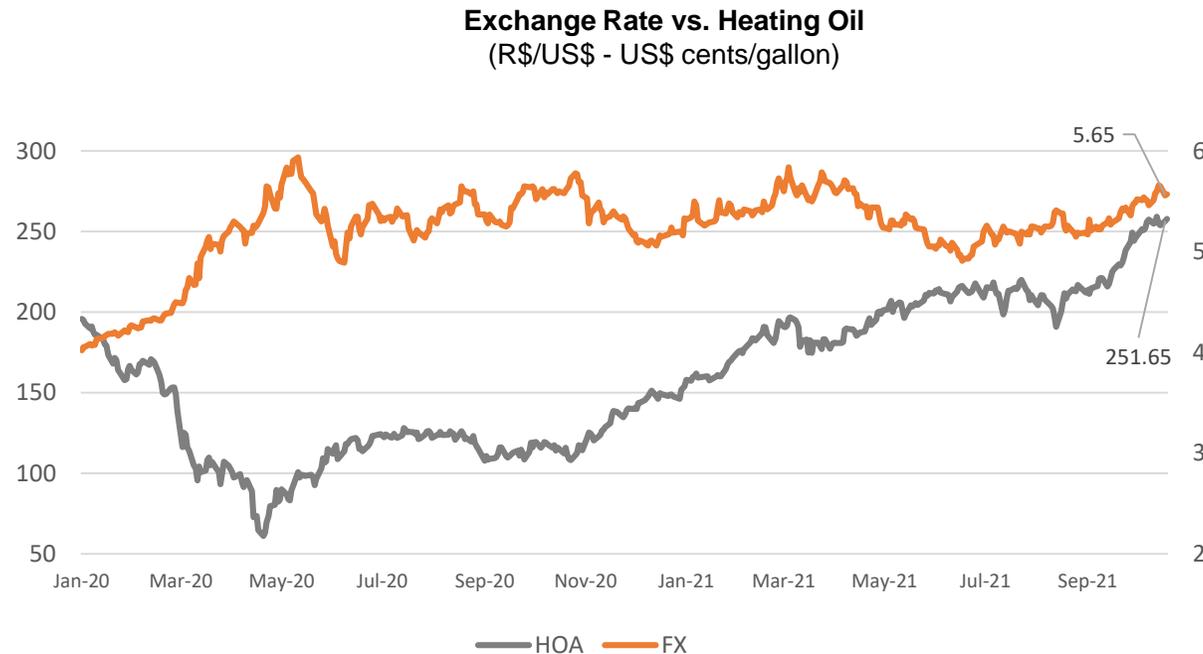
— Operating — To be operating — Closed

Desafios para o desenvolvimento da Aviação Regional



Desafios - Macro

- Real desvalorizado - Taxa de câmbio R\$ 5,44 no 3T21 vs. R\$ 5,00 no 2T21;
- Volatilidade do preço do combustível - O preço do combustível por litro aumentou 3,8% no trimestre;
- Preço do combustível nunca foi tão alto como agora
- Pautas Setoriais: IR sobre Leasing e Pert.



Desafios – Aviação Regional

- 5.570 municípios brasileiros x 200 cidades - A baixa quantidade de voos regionais se dá por diversos motivos, principalmente em razão da **inadequação da infraestrutura dos aeroportos e o difícil acesso a combustível.**
- **Infraestrutura:**
 - Ausência de cerca no aeroporto (**Oiapoque/AP**); IFR (**Teixeira de Freitas/BA**) grande potencial de turismo de negócios de Celulose. Gostaríamos de operar 5 x por dia, mas na época de chuvas não conseguimos operar.
 - Os aeroportos atendem o mínimo, mas **não possuem condições ideais** para operar. Nem mesmo todas as capitais possuem infra desejável.
 - Aeroportos administrados por prefeituras e estados não tem verba disponíveis para investimentos.

Desafios – Aviação Regional

- **Combustível**

- Falta de estímulo para que algum competidor queira investir em instalações;
- Localidade remotas e de difícil acesso proporciona Preço alto;
- Volume Baixo e Investimento Alto torna o retorno muito demorado e atrai interessados;
- Temos que adotar o *Tankering* para não preciso abastecer;
- **Aripuanã** no Mato Grosso (reserva de extração de minérios) não tem abastecimento. Não conseguimos operar.
- As intercorrências são tantas que o custo que temos para operar em determinadas localidades a inviabilizam economicamente, mesmo considerando os benefícios fiscais concedidos pelos estados para fomentar a aviação em seu interior.
- Mudar a regulamentação não exigindo PA e, sim, um tanque sobre rodas seria benéfico para o setor.

Obrigado

